

EDITORIAL

Desde a edição passada, com a publicação especial sobre a União Europeia, a *Novos Estudos Jurídicos* (NEJ) passou a ser quadrimestral. Começa não somente uma nova fase da revista, mas dos periódicos científicos na área do Direito. Em atenção ao emergente paradigma, iniciamos um trabalho de alinhamento qualitativo, reforçando o trabalho desenvolvido pela Prof^a. Dra. Daniela Mesquita Leutchuk de Cademartori, que capitaneou a NEJ no período do ano de 2003 a 2008.

Nesse período, foram publicados 16 números da revista, totalizando mais de 130 artigos. Nessa fase, já emergiam preocupações e metas audaciosas, como evitar a endogenia dos autores, no sentido de estabelecer um diálogo do nosso Curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciência Jurídica da UNIVALI com outras pós-graduações jurídicas nacionais e estrangeiras. O objetivo era o de que todos os números tivessem um mínimo de 80% dos artigos de autoria de pesquisadores não oriundos da nossa instituição, sendo a sua maioria de fora do Estado de Santa Catarina e com pelo menos uma ou duas contribuições internacionais.

Na qualidade de editora, a Prof^a. Daniela também se preocupou com a fixação e a obediência dos artigos aos padrões metodológicos de modo a consolidar a cientificidade das contribuições que iriam ser publicadas na NEJ. Ademais, foi necessário otimizar o funcionamento do Conselho Editorial de modo a garantir a qualidade das publicações e preocupar-se com as primeiras indexações da revista junto à Rede Virtual de Bibliotecas do Congresso Nacional.

A concretização desses objetivos e metas pode ser notada à medida que, no período, a revista ficou avaliada pelos critérios Qualis/CAPES como “A” Nacional,

afinal, o periódico consolidava uma tradição em publicação de artigos de qualidade, refletindo o próprio interesse do Curso em estabelecer um foro de discussão e debate dos grandes temas atuais do Direito.

Na presente edição, envidaram-se novos esforços para alçar a excelência científica, com participações de alta qualidade que se encaixam em nossa Linha Editorial. No âmbito da Produção e Aplicação do Direito, foram privilegiados estudos que abordam a decisão jurídica em tempos pós-positivistas, a evolução do Direito a ser deixado em paz relativamente à proteção dos dados pessoais e o direito à informação para o consumo de alimentos transgênicos. O papel da comunidade na consolidação de políticas socioeducativas e o fortalecimento da cidadania de adolescentes autores de ato infracional foi igualmente destacado por se tratar de tema relevante para a comunidade jurídica.

Emergente também foram as discussões traçadas sobre o direito à orientação sexual como decorrência do desenvolvimento da personalidade e inusitada ótica sobre a mediação, na qualidade de 'terceira' de caráter político-pedagógico.

Com foco na Hermenêutica e na Principiologia Constitucional, foi discutida a polêmica em torno da arguição de descumprimento de preceito fundamental incidental. Contribuíram para a NEJ, ainda, uma avaliação sociológica sobre a pena de prisão, a experiência cearense sobre a assessoria jurídica popular e a diferença risco/perigo.

Cumprir destacar, finalmente, que, desde julho/2009, a NEJ foi indexada na 'vLex', uma base de dados com sede administrativa em Barcelona, que reúne publicações jurídicas de 131 países em uma única plataforma multilíngue (<http://vlex.com>). Trata-se de mais uma conquista que soma às demais bases de dados, nas quais se pode encontrar a Novos Estudos Jurídicos.

Que a leitura seja agradável e proveitosa!

Prof^a. Dra. Joana Stelzer
Editora Responsável da Revista Novos Estudos Jurídicos (www.univali.br/nej)
Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciência Jurídica da UNIVALI –
Cursos de Doutorado e Mestrado em Ciência Jurídica